



● TURISMO

Madeira quer voltar a integrar rota dos portos de Canárias

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

O Vice-presidente do Governo Regional já contactou formalmente o seu homólogo no Governo de Canárias, no sentido de o sensibilizar para a integração da Região na rota dos portos de Canárias, tal como vinha a acontecer desde meados dos anos 90, quando foi criada a marca "Cruises in the Atlantic Islands".

Pedro Calado não tem dúvidas de que "esta será a melhor forma de diversificar e valorizar o itinerário das companhias e assim, estimular a procura, com benefícios para ambas as regiões, que trabalham juntas neste sector há vários anos".

Contudo, com a actual pandemia, Madrid decidiu que a aceitação de escalas de navios de cruzeiro está sujeita a parecer prévio da Marinha Mercante e é validado mediante restrições que, actualmente, passam por aceitar apenas os navios que façam escala, única e exclusivamente, nos portos de Canárias.

O vice-presidente explicou ao DIÁRIO que tem havido contactos das companhias Fred Olsen Cruise Lines, AIDA, TUI, Hapag-Lloyd, Mystic Cruises e a SeaDream Yacht Club, proprietária do SeaDream I – que, entretanto, esteve na Madeira no sentido de continuar a incluir a Madeira nos seus itinerários, mas a actual restrição é um entrave e coloca os portos da Região em desvantagem competitiva.

"Estamos a falar de uma perda de receita significativa não só para a Região, como também para os agentes de navegação e para as agências de excursões para passageiros de cruzeiros (shorex)", salientou o res-



Pedro Calado assegura que o governo de Canárias está sensível aos argumentos das autoridades madeirenses.

ponsável, realçando que "mesmo com as exigências sanitárias que a Madeira coloca actualmente, e em relação às quais não abdicamos para garantir a segurança da nossa população, poderíamos ter escalas dos navios destas companhias em porto ou em fundeadouro".

De acordo com o vice-presidente, as próprias companhias, que não querem ficar de fora desta rota, estão a garantir a testagem regular dos

**COMPANHIAS TÊM
DEMONSTRADO
VONTADE DE VIR, MAS
IMPOSIÇÃO
ESPANHOLA IMPEDE-AS**

seus passageiros e tripulações, conforme os planos de contingência que têm chegado à Administração de Portos da Madeira (APRAM), para análise e leitura, tendo em vista, possíveis operações.

Ao Vice-presidente do Governo de Canárias, Pedro Calado chamou também a atenção para a segurança dos portos da Madeira, quer pelos protocolos vigentes, nomeadamente o Plano de Gestão dos Portos no âm-

bito da covid, quer pelo reduzido número de infectados, o que coloca a Madeira como um dos destinos turísticos mais seguros do mundo.

Román Rodríguez reconheceu que a situação na Madeira é bem melhor que no seu arquipélago e mostrou "completa abertura para que o assunto seja analisado pelo Governo de Canárias".

Os contactos manter-se-ão agora entre o Conselheiro de Obras Públicas e Transportes, Sebastian Franquês Vera, pelo Governo de Canárias e, pelo Governo Regional, a directora Regional Adjunta dos Assuntos Parlamentares, Relações Externas e da Coordenação, Patrícia Dantas e a presidente do Conselho de Administração de Portos da Madeira, Paula Cabaço.

A próxima reunião ficou já agendada para a próxima segunda-feira, 9 de Novembro.

É de sublinhar que a Madeira, tal como outros portos europeus, exige que os passageiros e tripulantes que queiram vir a terra, tenham um teste PCR negativo realizado no último porto de escala e nas últimas 72 horas, assim como um PCR feito à chegada para os passageiros que terminem a viagem na Região.

No serviço de coordenação da APRAM mantêm-se activas as escalas pontuais e as escalas em operação regular da Mystic Cruises e da AIDA Cruises que, entretanto, devido às medidas de combate à covid-19 do governo alemão, decidiu cancelar todas as suas escalas entre 30 de Outubro e 30 de Novembro.

No total, são mais de 150 as escalas canceladas nos primeiros meses da época 2020/2021 (de Setembro a Dezembro).

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA



FOTO RUI SILVA/SPRESS

NO BOM CAMINHO

Investimentos em curso podem tornar possível a Região atingir os desejáveis 50% na introdução das energias renováveis até 2021. Participantes da conferência promovida pelo DIÁRIO apelaram à redução de consumos **P.10 E11**

ORDEM PARA FECHAR MAIS CEDO

Discotecas, bares e restaurantes vão ter novos horários de funcionamento. Esta é uma das medidas de combate à pandemia que Albuquerque vai anunciar hoje

- Normalidade escolar afectada por isolamento de alunos e docentes
- Há 197 casos activos de covid, 30 por transmissão local **P. 12 A 15**

PROCESSOS DO MARÍTIMO E NACIONAL SÃO DISTINTOS

Esquema para 'fintar' o Fisco e Segurança Social tem semelhanças, mas as verbas em julgamento são díspares **P. 29**

MADEIRA PRESSIONA CANÁRIAS PARA VOLTAR À 'ROTA DOS PORTOS' **P. 8**

"EXCESSO DE DÍVIDA TRARÁ MAIS CARGA FISCAL"

Presidente da Ordem dos Economistas adverte que a factura do endividamento vai recair sobre os madeirenses **P.26 E27**